Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.

Apresentação das Informações Trimestrais em 30 de junho de 2013 e Relatório sobre a Revisão de Informações Trimestrais dos Auditores Independentes

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board – IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2012

Conforme mencionado na nota explicativa n° 2.2, em decorrência da adoção do CPC 31 – Ativo Não Circulante Mantido Para Venda e Operação Descontinuada, os valores correspondentes a demonstração de resultado dos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2012, apresentados para fins de comparação, foram reclassificados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards – IFRS"), que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 6 de agosto de 2013

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC 2SP 011.609/O-8 "F" RJ

Antônio Carlos Brandão de Sousa
Contador
CRC 1RJ 65.976/O-4

MILLS ESTRUTURAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL
LEVANTADO EM 30 DE JUNHO 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Em milhares de reais) Não auditado

	Nota	30/06/2013	31/12/2012
ATIVO			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3	47.289	44.200
Títulos e valores mobiliários	4	-	159.606
Contas a receber	5	165.057	194.778
Estoques	6	30.852	26.938
Tributos a recuperar	7	35.839	35.021
Adiantamento a fornecedores		706	6.682
Instrumentos financeiros derivativos	25	4.026	-
Ativo disponíveis para venda	8	106.712	-
Outros ativos		8.594	6.452
		399.075	473.677
NÃO CIRCULANTE			
Contas a receber	5	2.096	2.549
Tributos a recuperar	7	34.797	30.717
Depósitos judiciais	17	11.696	11.853
		48.589	45.119
Investimentos	9	87.392	87.392
Imobilizado	10	1.124.103	1.003.347
Intangível	11	59.863	54.526
		1.271.358	1.145.265
TOTAL DO ATIVO		1.719.022	1.664.061

(continua)

MILLS ESTRUTURAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL
LEVANTADO EM 30 DE JUNHO 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Em milhares de reais) - Não auditado

	Nota	30/06/2013	31/12/2012
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
CIRCULANTE			
Fornecedores		70.074	47.784
Empréstimos, financiamentos e arrendamento financeiro	12	15.665	41.796
Debêntures	13	110.604	12.994
Salários e encargos sociais		23.824	27.585
Imposto de renda e contribuição social	16	759	-
Programa de recuperação fiscal (REFIS)		931	907
Tributos a pagar		10.710	18.597
Participação nos lucros a pagar	15	10.817	20.142
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		20.421	36.170
Instrumentos financeiros derivativos	25	-	800
Passivos associados a ativos disponíveis para venda	8	12.736	-
Outros passivos		3.147	7.752
		279.688	214.527
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos, financiamentos e arrendamento financeiro	12	23.480	30.203
Debêntures	13	447.849	537.459
Programa de recuperação fiscal (REFIS)		9.616	9.823
Tributos diferidos	16	5.516	2.381
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	17	10.628	9.919
Outros passivos		169	423
		497.258	590.208
TOTAL DO PASSIVO		776.946	804.735
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital	18	548.808	537.625
Reservas de capital	18	4.730	233
Reservas de lucros	18	321.009	321.768
Ajuste de avaliação patrimonial	18	2.884	(300)
Lucros acumulados		64.645	-
Total do patrimônio líquido		942.076	859.326
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.719.022	1.664.061

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

MILLS ESTRUTURAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 2012
(Em milhares de reais) - Não auditado

	Nota	30/06/2013		Reapresentado 30/06/2012	
		Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado
Receita líquida de vendas e serviços	21	211.774	400.202	156.286	304.551
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	22	(87.275)	(155.691)	(54.323)	(102.862)
LUCRO BRUTO		124.499	244.511	101.963	201.689
Despesas gerais e administrativas	22	(56.844)	(109.773)	(45.712)	(87.292)
LUCRO OPERACIONAL		67.655	134.738	56.251	114.397
Receitas financeiras	23	5.024	7.157	872	1.998
Despesas financeiras	23	(16.810)	(28.145)	(9.921)	(20.753)
DESPESAS FINANCEIRAS, LÍQUIDAS		(11.786)	(20.988)	(9.049)	(18.755)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		55.869	113.750	47.202	95.642
Imposto de renda e contribuição social	16	(11.300)	(31.549)	(8.535)	(25.523)
RESULTADO DE OPERAÇÕES CONTINUADAS		44.569	82.201	38.667	70.119
RESULTADO DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	8.2	3.504	5.133	577	1.790
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		48.073	87.334	39.244	71.909
Básico por ação - R$	20 (a)	0,38	0,69	0,31	0,57
Diluído por ação - R$	20 (b)	0,38	0,68	0,31	0,56
RESULTADO POR AÇÃO DE OPERAÇÕES CONTINUADAS					
Básico por ação - R$	20 (a)	0,35	0,65	0,31	0,56
Diluído por ação - R$	20 (b)	0,35	0,64	0,31	0,55

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

MILLS ESTRUTURAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 2012
(Em milhares de reais) - Não auditado

	Nota	30/06/2013		30/06/2012	
		Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		48.073	87.334	39.244	71.909
OUTROS COMPONENTES DO RESULTADO ABRANGENTE					
Hedge de fluxos de caixa	25	3.693	3.184	925	(1.001)
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO		51.766	90.518	40.169	70.908

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

MILLS ESTRUTURAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2012
(Em milhares de reais) - Não auditado

	Capital social subscrito	Reserva de capital	Reservas de lucros				Ajuste avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
			Legal	Expansão	Especial	Retenção de lucros			
EM 1º DE JANEIRO DE 2012	527.587	(5.581)	13.192	61.243	2.329	135.268	2.102	-	736.140
Integralização de capital - emissão de ações	6.021	-	-	-	-	-	-	-	6.021
Aquisição / cancelamento de ações em tesouraria	-	(23)	-	-	-	-	-	-	(23)
Plano de opções de ações	-	1.842	-	-	-	-	-	-	1.842
Realização de reserva especial - amortização fiscal do ágio incorporado da Itapoã	-	-	-	-	(760)	-	-	760	-
Resultado abrangente do período - *hedge* de fluxo de caixa	-	-	-	-		-	(1.001)	-	(1.001)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	71.909	71.909
Juros sobre capital próprio propostos	-	-	-	-	-	-	-	(21.780)	(21.780)
EM 30 DE JUNHO DE 2012	533.608	(3.762)	13.192	61.243	1.569	135.268	1.101	50.889	793.108

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

MILLS ESTRUTURAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013
(Em milhares de reais) - Não auditado

	Capital Social Subscrito	Reserva de capital	Reservas de lucros				Ajuste avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
			Legal	Expansão	Especial	Retenção de lucros			
EM 1º DE JANEIRO DE 2013	537.625	233	20.768	61.243	808	238.949	(300)	-	859.326
Integralização de capital - emissão de ações	11.183	-	-	-	-	-	-	-	11.183
Plano de opções de ações	-	4.497	-	-	-	-	-	-	4.497
Realização de reserva especial - amortização fiscal do ágio incorporado da Itapoã	-	-	-	-	(759)	-	-	759	-
Resultado abrangente do período - *hedge* de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	3.184	-	3.184
Lucro líquido do período	-	-	-	-		-	-	87.334	87.334
Juros sobre capital próprio propostos	-	-	-	-	-	-	-	(23.448)	(23.448)
EM 30 DE JUNHO DE 2013	548.808	4.730	20.768	61.243	49	238.949	2.884	64.645	942.076

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

MILLS ESTRUTURAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 2012
(Em milhares de reais) - Não auditado

	30/06/2013	30/06/2012
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
LUCRO LÍQUIDO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	120.852	98.081
Ajustes:		
Depreciação e amortização	65.313	51.089
Provisão para riscos	944	2.000
Provisão para despesa com opções de ações	4.497	1.842
Participação de lucros a pagar	10.817	7.860
Ganho na baixa de ativos imobilizados e intangível	(21.630)	(13.496)
Juros, variação monetária e variação cambial sobre empréstimos, contingências e depósitos judiciais	27.108	20.367
Provisão para devedores duvidosos	7.649	10.209
Variações nos ativos e passivos:		
Contas a receber	(30.215)	(27.466)
Estoques	(3.914)	(3.788)
Tributos a recuperar	13.591	7.335
Depósitos judiciais	157	(532)
Outros ativos	(334)	4.346
Fornecedores	(35)	(3.534)
Salários e encargos sociais	8.975	7.127
Tributos a pagar	(7.887)	(640)
Outros passivos	(5.986)	(72)
Processos judiciais liquidados	(235)	(2.585)
Juros pagos	(20.698)	(21.451)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(26.590)	(31.340)
Participação nos lucros paga	(20.102)	(7.917)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	122.277	97.435

(continua)

MILLS ESTRUTURAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA S.A.

DE MONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 2012
(Em milhares de reais) - Não auditado

	30/06/2013	30/06/2012
Fluxos de caixa das atividades de investimentos:		
Títulos e valores mobiliários	159.606	-
Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível (*)	(256.185)	(126.934)
Valor recebido na venda de ativo imobilizado e intangível	33.640	19.194
CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(62.939)	(107.740)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:		
Aportes de capital	11.183	6.021
Aquisição de ações em tesouraria	-	(23)
Dividendos e JCP pagos	(36.170)	(21.892)
Amortização de empréstimos	(32.300)	(15.835)
Ingressos de empréstimos	1.038	36.117
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(56.249)	(4.388)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, LÍQUIDO	3.089	(5.917)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO (NOTA 3)	44.200	35.179
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO (NOTA 3)	47.289	29.262

(*) No total de aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível estão sendo considerados os créditos de Pis e Cofins.

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

MILLS ESTRUTURAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 2012
(Em milhares de reais) - Não auditado

	30/06/2013	30/06/2012
RECEITAS		
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	635.521	469.806
Cancelamentos e descontos	(69.334)	(18.772)
Outras receitas (venda de ativos)	970	2.156
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Constituição	(7.649)	(10.209)
	559.508	442.981
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		
Custo dos produtos vendidos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(21.440)	(10.793)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(95.948)	(57.123)
Baixa de ativos de locação	(15.032)	(8.515)
Outros	-	(26)
	(132.420)	(76.457)
Valor adicionado bruto	427.088	366.524
Depreciação, amortização e exaustão	(65.313)	(51.089)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	361.775	315.435
Valor adicionado recebido em transferência:		
Receitas financeiras	7.688	2.410
Valor adicionado total a distribuir	369.463	317.845
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Pessoal e encargos:	125.145	123.762
Remuneração direta	96.032	97.706
Benefícios	22.253	20.124
FGTS	6.860	5.932
Impostos, taxas e contribuições	113.608	91.529
Federais	104.633	84.192
Estaduais	3.616	2.209
Municipais	5.359	5.128
Remuneração sobre o capital de terceiros	43.376	30.645
Juros e variações cambiais	31.094	21.127
Aluguéis	12.282	9.518
Remuneração sobre o capital próprio	87.334	71.909
Juros sobre capital próprio e dividendos	23.448	21.780
Lucros retidos/prejuízo do exercício	63.886	50.129
Valor adicionado distribuído	369.463	317.845

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A. ("Mills" ou "Companhia"), uma sociedade anônima de capital aberto está sediada na cidade do Rio de Janeiro - Brasil. A Companhia atua basicamente nos mercados de construção civil e manutenção industrial, desempenhando as seguintes atividades principais:

(a) Aluguel e vendas, inclusive exportação, de estruturas para construção civil em aço e alumínio, bem como formas de concretagem reutilizáveis, com fornecimento dos projetos de engenharia relacionados, supervisão e opção de montagem.

(b) Aluguel, montagem e desmontagem de andaimes de acesso em áreas industriais.

(c) Prestação de serviços de pintura industrial, jateamento, isolamento térmico, caldeiraria e refratários, bem como os demais serviços inerentes a tais atividades.

(d) Comércio, locação e distribuição de plataformas aéreas de trabalho e manipuladores telescópios, bem como suas peças e componentes, e assistência técnica e manutenção destes equipamentos, e

(e) A participação como acionista ou quotista, em outras companhias ou sociedades.

As informações contábeis contidas nessas Informações trimestrais foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 2 de agosto de 2013.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

2.1. Base de apresentação

As informações trimestrais da Companhia compreendem as demonstrações financeiras intermediárias e foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1), que trata das demonstrações financeiras intermediárias, e de acordo com o *International Accounting Standards* - (IAS) nº 34.

Estas informações trimestrais intermediárias não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais e, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da Mills, de 31 de dezembro de 2012, cujas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as Normas Internacionais de Demonstrações Financeiras (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Boards* - IASB.

Em atendimento ao Ofício Circular CVM n° 003/2011, de 28 de abril de 2011, a seguir apresentamos as notas explicativas incluídas nas demonstrações financeiras anuais mais recentes (exercício findo em 31 de dezembro de 2012), as quais, tendo em vista a ausência de alterações relevantes neste trimestre, não estão sendo incluídas de forma completa nestas informações trimestrais.

As notas explicativas não incluídas no período de seis meses findo em 30 de junho de 2013 são a de "Resumo das principais políticas contábeis", "Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas", "Gestão de risco financeiro", "Gestão de capital" e a de "Programa de recuperação fiscal (REFIS)", representadas, na divulgação das demonstrações financeiras do exercício de 2012, pelas notas 2, 3, 4, 5 e 19, respectivamente.

2.2. Reapresentação da demonstração do resultado para o período findo em 30 de junho de 2012

A Companhia em conformidade com o CPC 31, está reapresentando a demonstração de resultado referente ao trimestre e semestre findos em de 30 de junho de 2012 para classificar separadamente o resultado das operações descontinuadas.

	30/06/2012					
	Trimestre			Acumulado		
	Saldo Original	Reclassifi-cações	Saldo Reapresentado	Saldo Original	Reclassifi-cações	Saldo Reapresentado
Receita líquida de vendas e serviços de operações	211.098	54.812	156.286	410.238	105.687	304.551
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados prestados	(98.197)	(43.874)	(54.323)	(185.577)	(82.716)	(102.861)
LUCRO BRUTO	112.901	10.938	101.963	224.661	22.971	201.690
Despesas gerais e administrativas	(54.890)	(9.178)	(45.712)	(105.084)	(17.791)	(87.293)
LUCRO OPERACIONAL	58.011	1.760	56.251	119.577	5.180	114.397
Receitas financeiras	1.046	174	872	2.410	412	1.998
Despesas financeiras	(11.287)	(1.366)	(9.921)	(23.906)	(3.153)	(20.753)
DESPESAS FINANCEIRAS, LÍQUIDAS	(10.241)	(1.192)	(9.049)	(21.496)	(2.741)	(18.755)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	47.770	568	47.202	98.081	2.439	95.642
Imposto de renda e contribuição social	(8.526)	9	(8.535)	(26.172)	(649)	(25.523)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	39.244	577	38.667	71.909	1.790	70.119
RESULTADO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	-	577	577	-	1.790	1.790
LUCRO DO PERÍODO	39.244		39.244	71.909		71.909

2.3. Base de elaboração

As mesmas práticas contábeis, métodos de cálculo, julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas foram seguidos nestas informações trimestrais tais como foram aplicadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012, divulgadas nas Notas explicativas 2 e 3. Tais demonstrações foram publicadas dia 13 de março de 2013 nos jornais Valor Econômico e Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro.

Adoção das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRSs) novas e revisadas adotadas sem efeitos relevantes nas Informações trimestrais.

As informações referentes aos Pronunciamentos Contábeis e Interpretações Emitidas Recentemente não sofreram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa 2.4 às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2012. Abaixo listamos as normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas:

Modificação à IAS 32	Compensação de Ativos e Passivos Financeiros (1);
IFRS 9	Instrumentos Financeiros (2);

(1) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1° de janeiro de 2014.
(2) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1° de janeiro de 2015.

3. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

	30/06/2013	30/12/2012
Caixa e bancos	2.029	6.682
Aplicações financeiras	45.260	37.518
	47.289	44.200

Os saldos registrados como caixa e equivalentes de caixa referem-se aos depósitos e as aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Em 30 de junho de 2013, as aplicações financeiras referem-se a certificados de depósitos bancários do Banco Santander, remunerados a taxa de 103,5% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) (103,5% em 31 de dezembro de 2012).

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

O saldo mantido como títulos e valores mobiliários referia-se a aplicações financeiras junto ao Banco Santander, através de depósitos bancários, remunerados a taxa de 103,5% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

5. CONTAS A RECEBER

	30/06/2013	31/12/2012
Divisão Construção	62.543	52.867
Divisão Jahu	82.099	66.585
Divisão Serviços Industriais (*)	4.602	59.041
Divisão Mills Rental	58.544	51.290
Eventos (**)	3.717	4.247
	211.505	234.030
Provisão para devedores duvidosos (***)	(44.352)	(36.703)
	167.153	197.327
Circulante	165.057	194.778
Não circulante	2.096	2.549

(*) Em 30 de junho de 2013, o saldo de R$52.740, da Divisão de Serviços Industriais, foi reclassificado para ativos disponíveis para venda (Nota 8).

(**) Valor a receber pela venda do imobilizado da divisão eventos que foi descontinuada em 2008.

(***) A provisão para devedores duvidosos do contas a receber é calculada com base no montante considerado suficiente para cobertura de potenciais perdas na realização dos créditos a receber, considerando uma análise individual dos principais clientes.

Em 30 de junho de 2013, as contas a receber de clientes no total de R$44.352 (2012 - R$36.703) estavam provisionados. O aumento no montante desta provisão refere-se principalmente ao provisionamento do saldo a receber que durante o primeiro semestre de 2013 apresentaram dificuldades em cumprir com suas obrigações.

A Mills possui contas a receber correspondente aos bens da Divisão de Eventos, cujas atividades foram descontinuadas. Parte dos bens foi vendida ao longo de 2008 e 2009, através de contratos firmados de compra e venda de bens móveis com reserva de domínio celebrados em 20 de maio de 2008 e 18 de fevereiro de 2009. O valor da venda será recebido no período máximo de 8 anos, sendo as parcelas reajustadas de acordo com a variação percentual do Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA. Em 30 de junho de 2013, o ativo está ajustado a valor presente e a Administração, com base nas garantias reais previstas em contrato, considera que o mesmo será realizado integralmente até o vencimento da última parcela.

Para determinar a recuperação do contas a receber de clientes, a Companhia considera qualquer mudança na qualidade de crédito do cliente da data em que o crédito foi inicialmente concedido até o final do período do relatório. A concentração do risco de crédito é limitada porque a base de clientes é abrangente e não há relação entre os clientes. A Companhia não possui concentração de clientes em sua receita e contas a receber, não possuindo nenhum cliente ou grupo econômico que represente 10% ou mais de seu contas a receber em nenhum de seus segmentos.

A análise de vencimentos das contas a receber está demonstrada a seguir:

	30/06/2013	31/12/2012
A vencer	94.151	130.420
A vencer (títulos com vencimentos originais prorrogados)	8.422	11.688
Vencidos de 1 a 60 dias (*)	47.202	40.577
Vencidos de 61 a 120 dias (*)	16.933	15.359
Vencidos acima de 120 dias (*)	44.797	35.986
Total	211.505	234.030

(*) A análise acima foi efetuada considerando as datas de vencimento prorrogadas dos títulos.

Dentro do contas a receber da Divisão Jahu estão incluídos, em 30 de junho de 2013, os valores de R$14.852 (R$ 10.228 em 31 de dezembro de 2012) relativos a vendas de matéria prima para industrializadores do Easyset, cujo prazo de recebimento, pelas suas próprias características, é superior a 120 dias, maior, portanto, que a média dos demais clientes da referida Divisão.

6. ESTOQUES

	30/06/2013	31/12/2012
Matérias primas	8.531	7.327
Produtos acabados	8.530	8.170
Peças de reposição e suprimentos	7.998	7.763
Adiantamentos para estoques	5.246	3.202
Outros	547	476
Total	30.852	26.938

Os estoques de matérias primas, produtos acabados e dos adiantamentos para estoques estão vinculados a processos de industrialização por encomenda, para atendimento de demandas da Companhia e de seus clientes. O estoque de peças de reposição destina-se, principalmente, aos equipamentos de acesso. Todos os estoques são avaliados pelo custo médio.

7. TRIBUTOS A RECUPERAR

	30/06/2013	31/12/2012
PIS e COFINS a compensar (*)	61.611	54.724
IRPJ e CSLL a compensar	6.673	6.453
ICMS a compensar	654	3.618
Outros	1.698	943
	70.636	65.738

Circulante	35.839	35.021
Não circulante	34.797	30.717

(*) Os créditos de PIS e COFINS referem-se, basicamente, aos montantes recuperáveis sobre aquisições de ativo imobilizado e os mesmos serão compensados com as obrigações tributárias federais de PIS e COFINS não cumulativos e a expectativa é que sejam realizados até 2016.

8. ATIVOS E PASSIVOS MANTIDOS PARA VENDA

A Companhia celebrou acordo para as vendas de ativos e passivos de sua unidade de negócio Serviços Industriais (nota 27). Com base no pronunciamento técnico CPC 31 mensurou em 30 de junho de 2013, a Companhia reclassificou esses ativos e passivos que foram destinados à venda, sem que houvesse qualquer impacto no resultado.

8.1 Ativos e passivos mantidos para venda

Divisão Serviços Industriais	30/06/2013
Ativo circulante	
Contas a receber	52.740
Outros	143
	52.883
Ativo não circulante	
Imobilizado	53.754
Intangível	75
	53.829
Total de ativos disponíveis para venda	106.712
Passivo circulante	
Provisão de férias	(9.593)
Provisão de 13º salário	(3.143)
Total de passivo associado a ativos disponíveis para venda	(12.736)

8.2 Demonstração do resultado das operações descontinuadas

A melhor estimativa da Companhia para a demonstração do resultado das operações descontinuadas está descrita na nota 24 – Resultado por Segmento de Negócio, na coluna referente ao segmento de Serviços Industriais.

8.3 Desmonstração do fluxo de caixa das operações descontinuadas

Divisão Serviços Industriais	30/06/2013
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	13.344
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimentos	2.265

9. INVESTIMENTO

Em 8 de fevereiro de 2011 a Companhia adquiriu 25% do capital social da Rohr S.A Estruturas Tubulares ("Rohr"), por R$90.000. A Rohr é uma empresa privada especializada em engenharia de acesso e no fornecimento de soluções para construção civil, que atua, principalmente, nos setores de construção pesada e manutenção industrial.

Durante o ano de 2011 a Companhia recebeu R$ 2.608 (líquidos de impostos) referente a juros sobre o capital próprio do ano anteiores, tal valor foi registrado reduzindo o valor do investimento, por se tratar de dividendos oriundos de lucros ou reservas já existentes na data da compra das ações.

No quarto trimestre de 2011 houve aumento da participação na Rohr S.A. Estrutura Tubulares (Rohr) de 25% para 27,47%, resultante da recompra pela Rohr de 9% de suas ações, que atualmente encontram-se em sua tesouraria e que serão canceladas ou distribuídas proporcionalmente aos seus acionistas.

A Companhia avaliou a sua influência sobre a administração da Rohr e concluiu que apesar de deter 27,47% do capital da investida, tal investimento deve ser registrado pelo custo de aquisição pelos seguintes fatos: a Mills não tem poder de participar na elaboração e nas decisões sobre políticas financeiras, operacionais e estratégicas da Rohr, não controla de forma individual ou conjunta essas políticas e não possui representatividade na Administração da investida.

Adicionalmente, não existe acordo de acionistas que possa conferir a Mills o direito de ter influência na Administração da investida. Com base nesses fatores, a Companhia concluiu que não possui influência significativa na investida e manterá o investimento registrado pelo custo de aquisição.

Em dezembro de 2012 a Companhia registrou em receita financeira R$3.214 de juros sobre capital próprio da Rohr, referentes aos anos de 2011 e 2012.

10. IMOBILIZADO

	Equipamento de locação e uso operacional	Leasing	Equipamentos de locação a imobilizar	Total equipamentos de locação	Benfeitorias propriedade de terceiros	Edifícios e terrenos	Computadores e periféricos	Veículos	Instalação	Móveis e utensílios	Obras em andamento	Total bens uso próprio	Total do imobilizado
Custo do imobilizado bruto													
Saldos em 31 de dezembro de 2012	1.123.154	96.182	46.566	1.265.902	12.767	25.156	9.501	4.274	1.457	7.174	1.691	62.020	1.327.922
Aquisição	180.308	-	83.704	264.012	2.570	-	2.944	384	321	885	910	8.014	272.026
Baixa/alienação	(20.754)	(6.391)	-	(27.145)	-	(21)	(5)	-	-	(5)	-	(31)	(27.176)
Ajuste para crédito Pis e Cofins	(18.271)	-	-	(18.271)	-	-	-	-	-	-	-	-	(18.271)
Reclassificação para ativos destinados a venda	(100.772)	-	-	(100.772)	(665)	(1.005)	(1.165)	(853)	(186)	(734)	-	(4.608)	(105.380)
Transferencias	26.935	-	(26.935)	-	(886)	-	-	-	886	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2013	1.190.600	89.791	103.335	1.383.726	13.786	24.130	11.275	3.805	2.478	7.320	2.601	65.395	1.449.121
Depreciação acumulada													
Saldos em 31 de dezembro de 2012	(295.534)	(12.890)	-	(308.424)	(3.104)	(1.080)	(5.718)	(2.522)	(654)	(3.073)	-	(16.151)	(324.575)
Depreciação	(58.079)	(3.665)	-	(61.743)	(710)	(354)	(788)	(271)	(65)	(283)	-	(2.470)	(64.213)
Baixa/alienação	9.214	2.926	-	12.140	-		4	-		-	-	4	12.144
Reclassificação para ativos destinados a venda	49.421	-	-	49.421	222	307	858	496	57	265	-	2.205	51.626
Reclassificação	23.560	(23.560)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2013	(271.418)	(37.189)	-	(308.606)	(3.592)	(1.127)	(5.644)	(2.297)	(662)	(3.091)	-	(16.412)	(325.018)
Taxas anuais de depreciações - %	10	10	-	-	20	4	20	20	10	10	-	-	-
Resumo Imobilizado líquido													
Saldo em 31 de dezembro de 2012	827.620	83.292	46.566	957.478	9.663	24.076	3.783	1.752	803	4.101	1.691	45.869	1.003.347
Saldo em 30 de junho de 2013	919.182	52.602	103.335	1.075.120	10.194	23.003	5.631	1.508	1.816	4.229	2.601	48.983	1.124.103

Os equipamentos de locação podem ser resumidos como: andaimes de acesso (Tubos Mills e Elite), formas (Formas Noe e Aluma), escoramentos (MillsTour e Aluma), plataformas aéreas (JLG e Genie) e manipuladores telescópicos.

Abaixo destacamos as principais aquisições acumuladas no primeiro semestre de 2013, por grupamento:

Escoramentos	59.928
Plataformas	147.045
Formas de concretagem reutilizáveis	25.127
Andaimes suspensos e estruturas de acesso	26.652
Outros	13.274
Total de aquisições	272.026

A depreciação do período, alocada aos custos diretos de obras e locação e às despesas gerais administrativas, montam em 30 de junho de 2013 a R$60.698 e R$3.515 (30 de junho de 2012 - R$49.145 e R$1.475), respectivamente.

Certos itens do imobilizado estão dados em garantia de operações de empréstimos e financiamentos (Nota 12).

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e também pode incluir transferências do patrimônio de quaisquer ganhos/perdas de *hedge* de fluxo de caixa qualificados como referentes à compra de imobilizado em moeda estrangeira.

Revisão da vida útil estimada

A Companhia, com base na avaliação dos responsáveis técnicos, emitiu laudo interno de avaliação da vida útil estimada datada em 31 de dezembro de 2012, a mesma também foi aprovada em Reunião de Diretoria. Para a elaboração do respectivo laudo, o responsável técnico considerou o planejamento operacional da Companhia para os próximos exercícios, antecedentes internos, como o nível de manutenção e utilização dos itens, elementos externos de comparação, tais como tecnologias disponíveis, recomendações e manuais de fabricantes e taxas de vida útil dos bens.

Não houve modificação na estimativa de vida útil remanescente dos itens do imobilizado para o exercício de 2012, bem como não houve eventos durante o período findo em 30 de Junho de 2013 que pudessem afetar a avaliação efetuada em 2012.

A Companhia avaliou que não houve eventos ou mudanças em circunstâncias que indiquem que o valor contábil de tais ativos pode não ser recuperável.

11. INTANGÍVEL

	Software	Marcas e patentes	Ágio em investimentos	Total Intangível
Custo do intangível bruto				
Saldos em 31 de dezembro de 2012	17.465	932	44.294	62.691
Aquisição	6.512	-	-	6.512
Reclassificação para ativos mantidos para venda	(236)	(37)	-	(273)
Saldos em 30 de junho de 2013	23.741	895	44.294	68.930
Amortização acumulada				
Saldos em 31 de dezembro de 2012	(3.811)	(122)	(4.232)	(8.165)
Amortização	(1.014)	(86)	-	(1.100)
Reclassificação para ativos mantidos para venda	198	-	-	198
Saldos em 30 de junho de 2013	(4.627)	(208)	(4.232)	(9.067)
Taxas anuais de amortização - %	20	10	-	-
Resumo intangível líquido				
Saldo em 31 de dezembro de 2012	13.654	810	40.062	54.526
Saldo em 30 de junho de 2013	19.114	687	40.062	59.863

Provisão para redução ao valor recuperável do ágio

O ágio é oriundo da aquisição da Jahu ocorrida em 2008 e da aquisição da GP Sul ocorrida em 2011, e os mesmos estão sendo considerados como um segmento de negócio e uma Unidade Geradora de Caixa (UGC), onde todo o ágio é alocado.

O valor recuperável da UGC Jahu foi determinado com base no fluxo de caixa real deste segmento em 2011, antes do imposto de renda e da contribuição social, projetados para um período de dez anos, período ao longo do qual a Companhia projetou fluxos de caixa com base em previsões financeiras aprovadas pela Administração, considerando uma taxa de desconto em torno de 12% a.a. e sem considerar nenhuma taxa de crescimento.

O valor recuperável da UGC GP Sul foi determinado com base em laudo a valor de mercado emitido por empresa especialista em agosto de 2011.

O valor recuperável desse ativo foi determinado com base em projeções econômicas para determinação do valor de mercado da GP Sul, pela abordagem de renda, através de projeção de fluxo de caixa descontado, para fins de fundamentação do valor pago. A taxa de desconto usada para mensurar o valor recuperável foi em torno de 12 % a.a.

Ambas as projeções foram atualizadas em 2012 e não foi identificada necessidade de reconhecimento de provisão para perda ao valor de recuperável do ágio. A Administração acredita que qualquer tipo de mudança razoavelmente possível nas premissas-chave, nas quais o valor recuperável se baseia, não levaria o valor contábil total a exceder o valor recuperável total da unidade geradora de caixa.

12. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E ARRENDAMENTO FINANCEIRO

Os empréstimos foram usados para aquisição de equipamentos sendo indexados ao CDI ou a TJLP.

Os empréstimos indexados ao CDI foram acrescidos de 1,70% a 4,5% ao ano e com amortização de principal e juros em bases mensais.

Os financiamentos de equipamentos de locação foram contratados com encargos da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) acrescida de 0,2% a 0,9% ao ano e amortizações em bases mensais até junho de 2021.

Os empréstimos, financiamentos e arrendamento financeiros são apresentados a seguir:

	30/06/2013	31/12/2012
Circulante:		
Empréstimos e financiamentos	4.962	31.672
Obrigações de arrendamento financeiro	10.703	10.124
	15.665	41.796
Não circulante:		
Empréstimos e financiamentos	20.867	22.314
Obrigações de arrendamento financeiro	2.613	7.889
Total	23.480	30.203

Empréstimos e financiamentos

	Passivo circulante	
	30/06/2013	31/12/2012
Financiamentos com instituições financeiras:		
Indexados ao CDI acrescidos de 1,70,% a 4,5% de juros ao ano	-	27.323
Indexados a TJLP acrescidos de 0,2% a 3,3% de juros ao ano	8.495	4.349
	8.495	31.672

	Passivo não circulante	
	30/06/2013	31/12/2012
Financiamentos com instituições financeiras:		
Indexadas a TJLP acrescidos de 0,2% a 0,90% de juros ao ano	20.867	22.314

As instituições financeiras com as quais a companhia mantém empréstimos e financiamentos em 30 de junho de 2013 são:

- Santander
- Banco do Brasil
- Itaú BBA
- HSBC
- Banco Alfa

A Companhia celebrou, em 27 de maio de 2011, o contrato de empréstimo com o Banco Itaú BBA S.A, Sucursal Nassau, no valor de U$$15,8 milhões (equivalente a R$25,4 milhões). A liquidação do empréstimo foi realizada em uma única parcela, no vencimento, em 28 de maio de 2013 e o pagamento dos juros aconteceu semestralmente. Com o objetivo de anular o risco da variação cambial deste empréstimo, foi contratado com o Banco Itaú BBA S.A, na mesma data do empréstimo, um instrumento financeiro (*swap*) no montante de R$25,4 milhões para que todas as obrigações (principal e juros) sejam integralmente convertidas para moeda local e realizadas nas mesmas datas dos respectivos vencimentos.

Desta forma, os instrumentos financeiros e seus respectivos encargos foram considerados no balanço patrimonial e no resultado da Companhia, como um único instrumento financeiro, refletindo de forma mais apropriada os montantes e a indicação dos fluxos de caixa futuros, bem como os riscos a que este fluxo de caixa esteve exposto.

Segue abaixo composição das garantias contratadas em aberto nas datas:

	30/06/2013	31/12/2012
Garantias concedidas:		
Recebíveis	-	904
Alienação fiduciária (*)	66.775	66.775
Total das garantias reais	66.775	67.679
Notas promissórias	20.777	20.777

(*) Refere-se a equipamentos adquiridos através de FINAME e arrendamento.

As notas promissórias são garantias executáveis e servem como garantias adicionais com relação aos empréstimos e financiamentos.

Os vencimentos das parcelas do não circulante em 30 de junho de 2013 estão demonstrados abaixo:

2014	2.257
2015	3.541
2016	3.138
2017	3.138
2018 a 2021	8.793
	20.867

Os empréstimos da Companhia não possuem cláusulas restritivas relacionadas a índices financeiros.

Arrendamento financeiro

Refere-se, substancialmente, a contratos para a compra de imobilizado de locação com prazos entre 36 e 60 meses, com vencimentos até 2015 e indexados ao CDI acrescidos de 2,5% a 3,80% ao ano. Essa obrigação está garantida pelos próprios bens arrendados. Não estão sendo apresentados os fluxos de caixa de pagamento não descontado da dívida, pois os pagamentos são calculados de forma postecipada de acordo com a variação do CDI.

	30/06/2013	31/12/2012
2013	6.014	10.124
2014	6.623	6.773
2015	679	1.116
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento	13.316	18.013
	13.316	18.013
Parcela do circulante	10.703	10.124
Parcela do não circulante	2.613	7.889

Não existem diferenças significativas entre o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento e o valor de mercado desses passivos financeiros, os juros são pós-fixados e reconhecidos de maneira pró-rata.

A Companhia possui contratos de arrendamento financeiro com opção de compra no final do prazo contratual. A opção de compra é baseada no valor residual garantido que pode ser pago no início, no fim ou durante o prazo contratual. Há também a opção de renovação do contrato de arrendamento pelo prazo e condições que as partes ajustarem.

Os arrendamentos correntes da Companhia não possuem cláusulas restritivas relacionadas a índices financeiros.

13. DEBÊNTURES

1ª Emissão de debêntures

Em 8 de abril de 2011 foi aprovada a primeira emissão, pela Companhia, de um total de 27 mil debêntures simples, não conversíveis em ações, nominativas, em série única da espécie quirografária no valor de R$270.000, e valor nominal unitário de R$10,00. As debêntures têm vencimento em 18 de abril de 2016 e remuneração de 112,5% do CDI, com pagamentos semestrais de juros e amortização em três parcelas anuais e sucessivas sendo o primeiro vencimento em 18 de abril de 2014. Os custos de transação associados a esta emissão no valor de R$2.358 estão sendo reconhecidos como despesas de captação da Companhia, conforme os prazos contratuais desta emissão.

2ª Emissão de debêntures

Em 3 de agosto de 2012 foi aprovada a segunda emissão, pela Companhia, de um total de 27 mil debêntures simples, não conversíveis em ações, nominativas, em duas séries, da espécie quirografária no valor de R$270.000, e valor nominal unitário de R$10,00. Os custos de transação associados a esta emissão no valor de R$1.810 estão sendo reconhecidos como despesas de captação da Companhia, conforme os prazos contratuais desta emissão. As debêntures terão seus vencimentos conforme emissão de cada série, como segue:

- 1ª serie - 16.094 debêntures da primeira série, totalizando R$160.940, com vencimento em 15 de agosto de 2017, não sujeitas à atualização monetária. O valor nominal das debêntures da primeira série será amortizado em duas parcelas anuais a partir do quarto ano da sua emissão e os juros pagos semestralmente corresponderão à sobretaxa de 0,88% ao ano incidente sobre 100% da variação acumulada da taxa DI;
- 2ª serie - 10.906 debêntures da segunda série, totalizando R$109.060, com vencimento em 15 de agosto de 2020, sujeitas à atualização monetária pela variação acumulada do IPCA. O valor nominal das debêntures da segunda série será amortizado em três parcelas anuais a partir do sexto ano da sua emissão e os juros pagos anualmente corresponderão à 5,50% ao ano do valor atualizado monetariamente na forma acima.

Em 30 de junho de 2013 os saldos das debêntures bruto dos custos de transação são de R$111.343 no passivo circulante e de R$450.000 no passivo não circulante e R$110.604 e R$447.849 líquidos dos custos de transação respectivamente. (Em 31 de dezembro de 2012 o saldo de debêntures é de R$13.733 no passivo circulante e de R$540.000 no passivo não circulante e R$12.994 e R$537.459 líquidos dos custos de transação respectivamente).

Covenants

As escrituras de emissão das debêntures preveem a manutenção de índices de endividamento e cobertura de juros com parâmetros pré-estabelecidos, como segue:

(1) Índice financeiro decorrente do quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA deverá ser igual ou inferior a 3; e

(2) Índice financeiro decorrente do quociente da divisão do EBITDA pela Despesa Financeira Líquida que deverá ser igual ou superior a 2.

No fechamento das informações trimestrais de 30 de junho de 2013 todos os índices estão sendo cumpridos.

14. PARTES RELACIONADAS

a) Transações e saldos

Não houve empréstimos entre a Companhia e seus administradores durante o período.

Em 30 de junho de 2013 a Companhia não mantinha contratos de prestação de serviços de consultoria com membros do Conselho de Administração.

b) Remuneração da Administração

Os montantes referentes à remuneração dos membros da Administração da Companhia estão demonstrados a seguir:

	30/06/2013		30/06/2012	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Salários e encargos - Diretoria	1.135	2.977	1.072	2.086
Participação nos lucros	428	888	356	712
Honorários do Conselho de Administração	316	636	54	583
Pagamentos com base em ações	766	1.191	327	654
Total	2.645	5.692	1.809	4.035

15. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

a) Participação dos empregados nos lucros

A provisão para participação nos lucros dos empregados e executivos é constituída de acordo com a competência, sendo contabilizada como despesa. A determinação do montante, que é pago no ano seguinte ao registro da provisão, considera o programa de metas estabelecido junto ao sindicato da categoria, através de acordo coletivo de trabalho, em consonância com a Lei nº 10.101/00 e com o estatuto social da Companhia.

Em 27 de março 2012, foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia, que o valor de participação de resultados distribuído não mais será fixo em 25%, podendo variar entre o mínimo de 20% e o máximo de 30%, (*) do Valor econômico agregado - EVA que é calculado com base no lucro operacional deduzido ou adicionado aos resultados não recorrentes, deduzido dos impostos, e da remuneração do capital próprio. A métrica para este cálculo está aprovada pela administração da Companhia.

O reconhecimento dessa participação é feito ao longo do ano, sendo desembolsado no exercício seguinte. O valor registrado no passivo circulante e no resultado em 30 de junho de 2013 é de R$10.817 (em dezembro de 2012 - R$20.142 no passivo circulante e em junho de 2012 R$7.860 no resultado).

(*) O percentual exato dentro desta faixa será definido até o último dia útil do exercício em questão, gerando a base para pagamento do ano seguinte. A provisão vem sendo constituída com base em 25% do EVA.

b) Plano de opção de compra de ações

A Companhia possui planos de opções de ações, aprovados pela Assembleia Geral, com o objetivo de integrar os executivos no processo de desenvolvimento da Companhia a médio e longo prazo. Esses planos são administrados pela Companhia e a aprovação das outorgas é sancionada pelo Conselho de Administração.

As informações relativas aos programas das opções de compra de ações da Companhia estão resumidas a seguir:

Planos	Data da outorga	Data final de exercício	Ações em milhares		
			Ações outorgadas	Ações exercidas	Ações em aberto
Plano Especial Top Mills	01/01/2008	10/07/2015	782	(782)	-
Plano 2010					
Programa 2010	31/05/2010	31/05/2016	1.475	(941)	534
Programa 2011	16/04/2011	16/04/2017	1.184	(400)	784
Programa 2012	30/06/2012	31/05/2018	1.258	(177)	1.081
Programa 2013	30/04/2013	30/04/2017	352	-	352

Precificação e contabilização dos planos

Para precificação do custo das parcelas do plano Especial Top Mills, referente à sua componente de patrimônio, foram determinadas as volatilidades aplicáveis, as taxas livres de risco, e os stock prices com bases em valuations de 6,6 vezes o EBITDA, menos a dívida líquida e usamos o modelo Black-Scholes para calculo do valor justo.

Os planos concedidos a partir de 2010 foram classificados como instrumentos de patrimônio e o valor justo médio ponderado das opções concedidas foi determinado com base no modelo de avaliação Black-Scholes, assumindo as seguintes premissas:

Programa	Outorga	Valor justo médio ponderado por opção R$	Preço médio ponderado da ação na data da concessão R$	Preço do exercício R$	Volatilidade	Rendimento de dividendos	Taxa de juros anual sem risco	Prazo máximo de exercício
2010	Primeira	3,86	11,95	11,50	31,00%	1,52%	6,60%	6 anos
2010	Segunda	5,49	14,10	11,50	31,00%	1,28%	6,37%	6 anos
2011	Única	6,57	19,15	19,28	35,79%	1,08%	6,53%	6 anos
2012	Básica	21,75	27,60	5,86	37,41%	0,81%	3,92%	6 anos
2012	Discricionária	12,57	27,60	19,22	37,41%	0,81%	3,92%	6 anos
2013	Básica	24,78	31,72	6,81	35,34%	0,82%	3,37%	6 anos

A tabela abaixo apresenta os saldos acumulados dos planos nas contas patrimoniais e os efeitos nos resultados.

	30/06/2013	31/12/2012
Plano 2002		
Reserva de capital	1.446	1.446
Número de ações exercidas (milhares)	3.920	3.920
Plano Top Mills, Plano Especial CEO e EX-CEO		
Reserva de capital	1.148	1.148
Número de opções a exercer (milhares)	-	95
Número de ações exercidas (milhares)	1.055	960
Plano executivos Mills Rental		
Reserva de capital	4.007	4.007
Número de ações exercidas (milhares)	391	391
Plano 2010		
Reserva de capital	4.672	3.825
Número de opções a exercer (milhares)	534	768
Número de ações exercidas (milhares)	941	670
Programa 2011 (Plano 2010)		
Reserva de capital	4.239	3.280
Número de opções a exercer (milhares)	784	1.011
Número de Ações exercidas (milhares)	400	125
Programa 2012 (Plano 2010)		
Reserva de capital	4.307	2.153
Número de opções a exercer (milhares)	1.081	1.258
Número de Ações exercidas (milhares)	177	-
Programa 2013 (Plano 2010)		
Reserva de capital	537	-
Número de opções a exercer (milhares)	352	-
Total registrado como patrimônio (acumulado)	20.356	15.859
Efeito no resultado	(4.497)	(5.837)

(*) Em 30 de junho de 2012 o efeito no resultado foi despesa de R$1.842.

16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Reconciliação do benefício (despesa) do imposto de renda e da contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e da contribuição social pela alíquota nominal e efetiva está demonstrada a seguir:

	30/06/2013		30/06/2012	
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado
Lucro do período antes do imposto de renda e da contribuição social	55.869	113.750	47.202	95.642
Alíquota nominal de imposto de renda e da contribuição social	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(18.995)	(38.675)	(16.049)	(32.518)
Provisões indedutíveis (*) e diferenças permanentes	(1.195)	(2.036)	(281)	(723)
Juros sobre capital próprio - declarado	7.366	7.503	7.317	7.220
Outros	1.524	1.659	478	498
Total de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(11.300)	(31.549)	(8.535)	(25.523)
Alíquota efetiva	20%	28%	18%	27%
Imposto de renda corrente	(9.742)	(30.143)	(9.146)	(27.045)
Imposto de renda diferido	(1.558)	(1.406)	611	1.522

(*) As provisões indedutíveis estão compostas por despesas de stock options, brindes, perdão de dívida e multas por infrações fiscais.

b) Imposto de renda e contribuição social reconhecidos em outros resultados abrangentes

O Imposto diferido reconhecido em outros resultados abrangentes é resultante de provisão de ganhos/perdas de instrumentos de hedge em hedge de fluxo de caixa transferidos para os valores contábeis iniciais dos itens sujeitos a hedge. Total do imposto de renda e contribuição social reconhecido no resultado abrangente em 30 de junho de 2013 é de R$1.486

c) Composição do imposto de renda e contribuição social do diferido

A composição dos valores relativos ao imposto de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:

Descrição	31 de dezembro de 2012	Adições	Baixas	30 de junho de 2013
Ágio Itapoã	681	-	(681)	-
Ajuste a valor presente	129	-	(53)	76
Hedge sobre imobilizado	1.252	(3.220)	(1.252)	(3.220)
Outras provisões	470	315	-	785
Provisão para devedores duvidosos	6.059	638	-	6.697
Arrendamento financeiro	(745)	-	642	(103)
Participação nos lucros	-	3.678	-	3.678
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	3.415	240	-	3.655
Derivativos swap	155	(1.486)	(155)	(1.486)
Depreciação acelerada	-	(376)	-	(376)
GP Andaimes Sul Locadora	(190)	(68)	-	(258)
Ágio Jahu	(11.510)	(1.439)	-	(12.949)
Atualização depósito judicial	(987)	(85)	-	(1.072)
Debêntures	(1.110)	-	87	(943)
	(2.381)	(1.763)	(1.372)	(5.516)

Os fundamentos e as expectativas para realização do imposto de renda e contribuição social diferidos estão apresentados a seguir:

Natureza	Fundamentos para realização
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	Pela realização fiscal da perda
Provisão para perdas por redução ao valor recuperável do contas a receber	Pelo ajuizamento das ações e créditos vencidos
Arrendamento financeiro	Realização no prazo da depreciação linear dos bens
Participação nos lucros	Pelo pagamento
Ajuste a valor presente	Pela realização fiscal da perda/ganho
Outras provisões	Pelo pagamento
Depreciação acelerada	Pela depreciação fiscal em 5 anos
Ágio da Itapoã	Pela amortização fiscal
Ágio da Jahu/Ágio GP Sul	Pela alienação/*impairment* do ativo
Atualização de depósitos judiciais	Pelo levantamento do depósito
Debêntures	Pela amortização do custo de captação
Derivativos - Hedge de fluxo de caixa	Pela depreciação

Abaixo demonstramos a expectativa de realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos para 30 de junho de 2013.

	IR e CSLL diferidos ativos	IR e CSLL diferidos passivos
2013	4.799	(561)
2014	2.243	(1.122)
2015	2.243	(1.122)
2016	2.243	(1.122)
2017	2.243	(1.122)
A partir de 2018	1.123	(15.361)
Total	14.894	(20.410)

Regime Tributário de Transição

O Regime Tributário de Transição (RTT) terá vigência até a entrada em vigor de lei que discipline os efeitos fiscais dos novos métodos contábeis, buscando a neutralidade tributária.

17. PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

A Companhia é parte envolvida em ações judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista que foram propostas no curso normal dos negócios e, está discutindo estas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais.

A Administração, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos externos, entende que os encaminhamentos e providências legais cabíveis já tomados em cada situação são suficientes para cobrir as eventuais perdas e preservar o patrimônio líquido da Companhia, sendo reavaliadas periodicamente.

A Companhia não possui ativos contingentes contabilizados.

	30/06/2013	31/12/2012
Tributários (i)	4.556	4.425
Cíveis (ii)	416	444
Trabalhistas (iii)	2.988	2.462
Honorários de êxito (iv)	2.668	2.588
Total	10.628	9.919

a) Composição das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:

(i) Refere-se, basicamente, ao mandado de segurança movido pela Companhia ao questionamento da majoração das alíquotas de Pis e Cofins (instituídas pelo regime não cumulativo destas contribuições, com o advento das Leis nº 10.637/2002 e Lei nº 10.833/2003. A Companhia mantem depósito judicial vinculado a provisão, referente as diferenças de alíquotas.

(ii) A Companhia possui algumas ações movidas contra ela referentes a processos de responsabilidade cível e indenizações.

(iii) A Companhia vem se defendendo em diversos processos trabalhistas. A maioria das ações tem por objeto indenizações por danos decorrentes de doenças ocupacionais, pedido de horas-extras, periculosidade e equiparação salarial.

(iv) Os honorários estão geralmente fixados em até 10% sobre o valor da causa, garantindo aos consultores jurídicos externos, os honorários na proporção do êxito obtido na demanda. O pagamento está condicionado ao encerramento favorável dos processos.

(v) A Companhia não possui ativos contingentes contabilizados.

(vi) Não houve variação significativa no saldo de riscos tributários, cíveis e trabalhistas em relação ao apresentado em 31 de dezembro de 2012.

b) Composição dos depósitos judiciais:

	30/06/2013	31/12/2012
Tributários (i)	8.369	8.440
Trabalhistas (ii)	3.050	2.858
Cíveis	277	555
Total	11.696	11.853

(i) Em outubro de 2001 a Companhia ingressou com ações nos diversos municípios em que atua, visando recuperar o ISS recolhido desde 1991 sobre locação de bens móveis. As ações encontram-se em curso, no aguardo de decisão judicial. Após a edição da Lei Complementar nº 116/2003, a partir de agosto de 2003, a Mills interrompeu o recolhimento de ISS sobre locação de bens móveis, continuando a tributar a cessão de andaimes e outras estruturas de uso temporário.

(ii) Os depósitos judiciais estão vinculados a ações em que a Companhia vem se defendendo em diversos processos trabalhistas. A maioria das ações tem por objeto indenizações por danos decorrentes de doenças ocupacionais, pedido de horas-extras, periculosidade e equiparação salarial.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital subscrito

O capital social totalmente subscrito e integralizado da Companhia, em 30 de junho de 2013 é representado pelo valor de R$548.808 (31 de dezembro de 2012 - R$537.625) dividido em 127.120 mil (31 de dezembro de 2012 - 126.399 mil) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. A cada ação ordinária corresponderá o direito a um voto nas deliberações de acionistas.

Conforme estatuto social, fica facultado ao Conselho de Administração aumentar o

capital social até o limite de 200.000 mil ações, independentemente de reforma estatutária ou aprovação por parte dos acionistas, bem como estipular os termos, condições, preço de emissão e forma de integralização das novas ações a serem emitidas.

(a.2) Emissão de ações

A emissão de ações da Companhia tem ocorrido conforme aprovação do Conselho de Administração em razão do exercício por beneficiário de opções de compra de ações. As ações emitidas no período foram integralmente subscritas e integralizadas pelos seus respectivos beneficiários e podem ser assim demonstradas:

Plano de opções	Aprovação do Conselho de Administração	Quantidade de ações emitidas	Preço de emissão	Aumento de capital (em milhares)
Programa 2010	08/02/2013	600	12,49	8
Programa 2010	08/02/2013	3.050	12,40	38
Programa 2011	08/02/2013	88.574	20,54	1.819
Plano Top Mills	10/04/2013	66.903	2,53	169
Programa 2010	09/05/2013	230.481	12,90	2.973
Programa 2011	09/05/2013	138.185	21,13	2.920
Programa 2012	09/05/2013	24.372	5,88	143
Programa 2012	09/05/2013	153.265	20,05	3.073
Plano Top Mills	22/05/2013	15.512	2,55	40
		720.942		11.183

Segue abaixo a composição acionária do capital social nas datas:

	30/06/2013		31/12/2012	
	Quantidade de ações (em milhares)	%	Quantidade de ações (em milhares)	%
Acionistas				
Andres Cristian Nacht	15.596	12,27%	15.596	12,34%
Snow Petrel S.L.	17.728	13,95%	17.728	14,03%
HSBC Bank Brasil S.A. (*)	6.323	4,97%	6.323	5,00%
Capital Group International, Inc (**)	6362	5,00%	-	-
Outros Signatários do Acordo de Acionistas da Companhia (***)	11.826	9,30%	11.826	9,36%
Outros	69.285	54,51%	74.926	59,27%
	127.120	100,00%	126.399	100,00%

(*) Em 02 de outubro de 2012, de acordo com informações recebida oficialmente pela Companhia e divulgada à CVM.

(**) Em 19 de junho de 2013, de acordo com informação recebida oficialmente pela Companhia e divulgada à CVM.

(***) Os outros signatários do Acordo de Acionistas da Companhia, todos detentores de participações individuais inferiores a 5% do capital da Companhia, são

representados na qualidade de acionistas, inclusive para fins de exercício de direito de voto, por Andres Cristian Nacht.

b) Reservas de Lucros

(b.1) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

(b.2) Reserva de Expansão

A reserva de expansão tem a finalidade de assegurar recursos para financiar aplicações adicionais de capital fixo e circulante e a expansão das atividades sociais. Conforme Estatuto Social da Companhia o limite máximo da reserva de expansão é de 80% do valor do capital social subscrito da Companhia.

(b.3) Reserva especial

A reserva especial refere-se ao benefício fiscal gerado pela reorganização societária ocorrida em 2009.

c) Reserva de capital

A reserva de capital contém os custos de transação incorridos na captação de recursos para o capital próprio no montante de R$15.068 líquido dos impostos, referente a distribuição pública primária de ações, reserva para prêmio de opções de ações no montante de R$20.356 referente aos planos de stock options para os empregados e o valor do custo das ações canceladas no montante de R$558, totalizando R$4.730 como reserva de capital em 30 de junho de 2013 (em 31 de dezembro 2012 - R$233).

d) Retenção de lucros

Retenção de lucros refere-se a retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos, conforme orçamento de capital proposto pelos administradores da companhia, a ser deliberado na Assembleia geral em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

e) Ajuste de avaliação patrimonial-*hedge* de fluxo de caixa

A reserva para hedge de fluxo de caixa contém a parte eficaz dos hedges de fluxo de caixa até a data de 30 de junho de 2013 no valor de R$2.884 líquido de impostos (em 31 de dezembro de 2012 R$300).

f) Dividendos Mínimos obrigatórios

O Estatuto social da Companhia prevê após as destinações, a distribuição aos acionistas de dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido, nos termos do artigo 202

da Lei das Sociedades por ações 6.404.

19. DIVIDENDOS PROPOSTOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

Em reunião do Conselho de Administração de 21 de junho de 2013 foi aprovada a declaração de juros sobre capital próprio como parte do dividendo mínimo obrigatório à quantia de R$23.448 (R$20.421 líquido de impostos) referente a R$0,18 por ação. Os juros sobre capital próprio propostos farão parte da remuneração que vier ser distribuída no encerramento do exercício de 2013.

20. RESULTADO POR AÇÃO

a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período.

	30/06/2013		30/06/2012	
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado
Lucro atribuível aos acionistas da Sociedade	48.073	87.334	39.244	71.909
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	126.933	126.654	125.997	125.994
Lucro básico por ação proveniente das operações continuadas e descontinuadas	0,38	0,69	0,31	0,57
Lucro básico por ação proveniente das operações continuadas	0,35	0,65	0,31	0,56

b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A sociedade tem uma categoria de ações ordinárias potenciais diluídas: opções de compra de ações. Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da sociedade), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação. A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

	30/06/2013		30/06/2012	
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado
Lucro				
Lucro líquido usado para determinar o lucro diluído por ação	48.073	87.334	39.244	71.909
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	126.933	126.654	125.997	125.994
Ajustes de:				
Opções de compra de ações (milhares)	1.309	1.304	(463)	2.112
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para lucro diluído por ação (milhares)	128.242	127.958	125.534	128.106
Lucro básico por ação proveniente das operações continuadas e descontinuadas	0,37	0,69	0,31	0,57
Lucro básico por ação proveniente das operações continuadas	0,35	0,64	0,31	0,55

21. RECEITA LIQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS

A informação de receita operacional líquida de vendas e serviços demonstrada abaixo se refere somente à natureza da receita por tipo de serviço:

			Reapresentado	
	30/06/2013		30/06/2012	
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado
Locação	204.594	397.085	156.573	304.222
Vendas	24.119	37.363	9.007	15.813
Assistência técnica	10.821	16.129	3.963	7.662
Indenizações e recuperação	21.305	36.972	11.153	22.743
Total receita bruta	260.839	487.549	180.696	350.440
Impostos sobre vendas e serviços	(20.995)	(39.775)	(14.884)	(29.179)
Cancelamentos e descontos	(28.070)	(47.572)	(9.526)	(16.710)
Total receita líquida	211.774	400.202	156.286	304.551

22. CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E SERVIÇOS PRESTADOS E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS (POR NATUREZA)

Os custos referem-se principalmente às despesas de pessoal para montagem e desmontagem dos bens próprios locados, quando esta montagem é feita pela própria Mills, aos equipamentos sublocados de terceiros, quando o estoque da Mills é insuficiente para atender demanda, aos fretes de transporte de equipamento entre filias e eventualmente para os clientes, e às despesas com materiais consumidos nas obras, desde equipamentos de proteção individual (EPIs) até madeira, tintas e isolantes térmicos.

As despesas gerais e administrativas referem-se a gestão de cada contrato da Companhia, compreendendo as equipes de projetos e de engenheiros da área comercial, que correspondem, substancialmente, a salários, encargos e benefícios, sendo as demais referentes a despesas com viagens, representações e comunicação, bem como as despesas das áreas administrativas.

							Reapresentado			Reapresentado		
	Em 30 de junho de 2013 - Trimestre			Em 30 de junho de 2013 - Acumulado			Em 30 de junho de 2012 - Trimestre			Em 30 de junho de 2012 - Acumulado		
Natureza	Custos direto obras e locação	Despesas gerais e administrativas	Total	Custos direto obras e locação	Despesas gerais e administrativas	Total	Custos direto obras e locação	Despesas gerais e administrativas	Total	Custos direto obras e locação	Despesas gerais e administrativas	Total
Pessoal	(14.304)	(26.727)	(41.029)	(26.828)	(52.014)	(78.842)	(10.548)	(21.788)	(32.336)	(19.919)	(40.985)	(60.904)
Terceiros	(1.375)	(5.462)	(6.837)	(2.426)	(9.863)	(12.289)	(697)	(3.779)	(4.476)	(1.466)	(7.627)	(9.093)
Frete	(4.000)	(198)	(4.198)	(6.904)	(266)	(7.170)	(2.845)	(202)	(3.047)	(5.391)	(453)	(5.844)
Material construção/manutenção e reparo	(12.263)	(1.426)	(13.689)	(21.110)	(2.945)	(24.055)	(6.960)	(985)	(7.945)	(12.173)	(1.607)	(13.780)
Aluguel de equipamentos e outros	(1.380)	(3.475)	(4.855)	(2.853)	(6.809)	(9.662)	(1.072)	(2.722)	(3.794)	(1.920)	(4.889)	(6.809)
Viagem	(1.255)	(2.8.47)	(4.102)	(2.696)	(5.688)	(8.384)	(625)	(2.543)	(3.168)	(1.394)	(4.468)	(5.862)
Custo das mercadorias vendidas	(20.868)	-	(20.868)	(32.955)	-	(32.955)	(7.102)	-	(7.102)	(13.249)	-	(13.249)
Depreciação	(29.350)	(1.375)	(30.725)	(56.284)	(2.467)	(58.751)	(22.740)	(398)	(23.138)	(43.998)	(858)	(44.856)
Amortização de intangível	-	(543)	(543)	-	(1.100)	(1.100)	-	(352)	(352)	-	(558)	(558)
Baixa de ativos	(2.266)	-	(2.266)	(3.125)	-	(3.125)	(1.553)	-	(1.553)	(2.910)	-	(2.910)
Provisão para devedores-PDD	-	(2.795)	(2.795)	-	(7.097)	(7.097)	-	(3.073)	(3.073)	-	(8.792)	(8.792)
Plano de ações	-	(2.119)	(2.119)	-	(3.808)	(3.808)	-	(720)	(720)	-	(1.441)	(1.441)
Atualização provisões	-	(75)	(75)	-	(160)	(160)	-	(278)	(278)	-	(1.060)	(1.060)
Part. resultado	-	(6.355)	(6.355)	-	(10.619)	(10.619)	-	(4.950)	(4.950)	-	(9.037)	(9.037)
Outros	(216)	(3.447)	(3.663)	(510)	(6.937)	(7.447)	(181)	(3.922)	(4.103)	(442)	(5.517)	(5.959)
Total	(87.275)	(56.844)	(144.119)	(155.691)	(109.773)	(265.464)	(54.323)	(45.712)	(100.035)	(102.862)	(87.292)	(190.154)

23. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

a) Receitas financeiras

	30/06/2013		Reapresentado 30/06/2012	
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado
Receitas de juros por recebimentos de faturas em atraso	1.405	1.918	204	511
Receitas de aplicação financeira	3.018	4.437	552	1.240
Descontos obtidos	71	85	116	244
Variação cambial e monetária ativa	501	575	-	-
Outras	29	142	-	3
	5.024	7.157	872	1.998

b) Despesas financeiras

	30/06/2013		Reapresentado 30/06/2012	
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado
Juros de empréstimos	(1.428)	(2.719)	(1.946)	(2.926)
Variação monetária passiva	(683)	(774)	(254)	(456)
Juros de arrendamento financeiro	(400)	(731)	(1.163)	(2.569)
Juros - Debêntures	(13.046)	(21.894)	(6.400)	(14.066)
Tarifas bancárias	(81)	(140)	(59)	(109)
Imposto sobre operações financeiras - IOF	(5)	(8)	(10)	(12)
Outras	(1.167)	(1.879)	(89)	(615)
	(16.810)	(28.145)	(9.921)	(20.753)

24. RESULTADO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

As informações por segmento operacional estão sendo apresentadas de acordo com CPC 22- Informações por segmento (IFRS 8).

Os segmentos reportáveis da companhia são unidades de negócios que oferecem diferentes produtos e serviços, são gerenciados separadamente, pois cada negócio exige diferentes tecnologias e estratégias de mercado. As principais informações utilizadas pela administração para avaliação do desempenho de cada segmento são: total do ativo imobilizado, pois este é que gera a receita da Companhia e lucro líquido de cada segmento para avaliação do retorno desses investimentos. As informações sobre os passivos por segmento não estão sendo reportadas por não serem utilizadas pelos administradores na gestão dos segmentos. A administração não utiliza análises por área geográfica para gestão de seus negócios.

Os segmentos da Companhia possuem atividades completamente distintas, conforme descrito abaixo, logo seus ativos são específicos para cada segmento. Os ativos foram

alocados em cada segmento reportável de acordo com a natureza de cada item.

As operações da Companhia estão segmentadas de acordo com o modelo de organização e gestão aprovado pelo Conselho de Administração contendo as seguintes divisões:

Divisão de Construção

Fornecimento de soluções específica de engenharia e equipamentos, especificamente com relação a formas de concretagem e estruturas de escoramentos, destinados a construção de grandes estruturas, planejamento, projeto, supervisão técnica, equipamentos e serviços correlatos.

Divisão Jahu

Fornecimento de formas e concretagem, escoramentos e andaimes no âmbito da prestação de serviços de soluções especiais de engenharia para construção civil, com ênfase no setor de construção residencial e comercial, fornecendo planejamento, projeto, supervisão técnica, equipamentos e serviços relacionados.

Divisão de Serviços Industriais

Fornecimento de estruturas desenvolvidas para permitir o acesso de pessoal e materiais durante as fases de montagem de equipamentos e tubulações e para manutenção, preventiva e corretiva, em grandes plantas industriais, serviços de pintura industrial, tratamentos de superfície e isolamento térmico.

Divisão Rental

Fornecimento de equipamentos motorizados de acesso (plataformas de trabalho aéreas) e manipuladores telescópios para elevação de pessoas e transporte de cargas em alturas consideráveis.

As políticas contábeis dos segmentos operacionais são as mesmas que aquelas descritas no resumo das políticas contábeis significativas. A companhia avalia o desempenho por segmento com base no lucro ou no prejuízo das operações antes dos tributos sobre o lucro, além de outros indicadores operacionais e financeiros.

Demonstração do resultado por segmento de negócio - Acumulado

	Construção		Jahu		Serviços Industriais		Rental		Total	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Receita líquida	102.603	81.257	131.348	111.403	111.230	105.687	166.251	111.891	511.432	410.238
(-) Custos e despesas	(53.193)	(41.175)	(79.025)	(57.927)	(96.388)	(94.832)	(73.395)	(45.638)	(302.001)	(239.572)
(-) Depreciação/amortização	(14.294)	(11.468)	(18.533)	(14.906)	(5.462)	(5.675)	(27.024)	(19.040)	(65.313)	(51.089)
Lucro operacional	35.116	28.614	33.790	38.570	9.380	5.180	65.832	47.213	144.118	119.577
Receita financeira	1.591	435	2.770	693	687	412	2.796	870	7.844	2.410
Despesa financeira	(6.319)	(5.283)	(10.620)	(7.485)	(2.965)	(3.153)	(11.206)	(7.985)	(31.110)	(23.906)
Lucro antes do IRPJ/CSL	30.388	23.766	25.940	31.778	7.102	2.439	57.422	40.098	120.852	98.081
(-) IRPJ/CSL	(8.429)	(6.343)	(7.194)	(8.480)	(1.969)	(649)	(15.926)	(10.700)	(33.518)	(26.172)
Lucro Líquido	21.959	17.423	18.746	23.298	5.133	1.790	41.496	29.398	87.334	71.909

Demonstração do resultado por segmento de negócio - Trimestre

	Construção		Jahu		Serviços Industriais		Rental		Total	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Receita líquida	55.136	41.938	66.491	58.922	59.769	54.812	90.147	55.426	271.543	211.098
(-) Custos e despesas	(30.073)	(20.738)	(41.917)	(31.752)	(51.224)	(50.129)	(40.862)	(24.054)	(164.076)	(126.673)
(-) Depreciação/amortização	(7.186)	(5.975)	(9.638)	(7.806)	(2.724)	(2.923)	(14.443)	(9.710)	(33.991)	(26.414)
Lucro operacional	17.877	15.225	14.936	19.364	5.821	1.760	34.842	21.662	73.476	58.011
Receita financeira	445	182	2.250	306	(1.088)	174	2.329	384	3.936	1.046
Despesa financeira	(3.012)	(2.427)	(6.593)	(3.648)	(136)	(1.366)	(7.205)	(3.846)	(16.946)	(11.287)
Lucro antes do IRPJ/CSL	15.310	12.980	10.593	16.022	4.597	568	29.966	18.200	60.466	47.770
(-) IRPJ/CSL	(3.154)	(2.566)	(1.826)	(2.946)	(1.093)	9	(6.320)	(3.023)	(12.393)	(8.526)
Lucro líquido	12.156	10.414	8.767	13.076	3.504	577	23.646	15.177	48.073	39.244

Ativo por segmento de negócio

	Construção		Jahu		Serviços Industriais		Rental		Outros		Total	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Imobilizado	245.059	214.221	367.174	309.293	-	73.162	511.870	406.671	-	-	1.124.103	1.003.347
Outros ativos	103.927	117.365	175,666	195.548	106.712	133.393	121.222	127.016	87.392	87.392	594.919	660.714
Ativo total	349.006	331.586	542.857	504.841	106.712	206.555	629.338	533.687	87.392	87.392	1.719.022	1.664.061

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

25.1. Categoria de instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros, por categoria, pode ser resumida conforme tabela a seguir:

	Valor contábil	
	30/06/2013	31/12/2012
Caixa e equivalentes de caixa	47.289	44.200
Empréstimos e recebíveis:		
Contas a receber de clientes	167.153	197.327
Depósitos Judiciais	11.696	11.853
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos	25.829	53.986
Arrendamento financeiro	13.316	18.013
Debêntures	558.453	550.453
Contas a pagar a fornecedores	70.074	47.784
Passivos financeiros ao valor justo		
Derivativos	-	800
Ativos financeiros ao valor justo		
Títulos e valores mobiliários	-	159.606
Derivativos	4.026	-
Instrumentos financeiros patrimoniais		
Planos de opções de ações	20.356	15.859

25.2. Valor justo dos instrumentos financeiros

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

A Companhia aplica CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).

A Companhia não possui instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo que sejam classificados no nível 3, ou seja, obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado.

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Companhia mensurados pelo valor justo em 30 de junho de 2013.

	Saldos Nível 2	
	30/06/2013	31/12/2012
Ativos		
Títulos e valores mobiliários	-	159.606
Derivativos usados para *hedge*	4.026	-
Passivos financeiros		
Derivativos usados para *hedge*	-	800

(a) Valor justo dos títulos e valores mobiliários

Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda são representados por aplicações financeiras junto a instituições financeiras de primeira linha e são indexados à variação dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI. Considerando que a taxa de CDI já reflete a posição do mercado interbancário, pressupõe-se que o valor das aplicações esteja próximo de seus valores justos.

(b) Valor justo do contas a receber e dos fornecedores

O valor justo de contas a receber e outros créditos, é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação do balanço patrimonial.

O valor justo dos valores a receber de clientes e dos valores a pagar para fornecedores, considerando como critério de cálculo a metodologia do fluxo de caixa descontado, são substancialmente similares aos respectivos valores contábeis.

(c) Valor justo dos empréstimos e financiamentos

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das informações trimestrais. Para arrendamentos financeiros, a taxa de juros é apurada por referência a contratos de arrendamento semelhantes.

A administração da companhia julga que os empréstimos e financiamentos que estão reconhecidos nas informações trimestrais pelo seu valor contábil são substancialmente similares ao valor de mercado.

Empréstimos e financiamentos

		Valor justo		Valor contábil	
Dívida	Indicador	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
BNDES	TJLP	25.798	26.211	25.829	26.664
Capital de giro	CDI	-	27.134	-	27.322
Leasing	CDI	13.300	17.796	13.316	18.013
1ª Emissão de Debêntures	CDI	274.216	275.283	274.266	274.067
2ª Emissão de Debêntures					
1ª Série	CDI	165.022	162.395	165.619	165.674
2ª Série	IPCA	120.262	113.783	121.458	113.992

(d) Valor justo de pagamentos baseado em ações

O valor justo das opções das ações de empregados e os direitos sobre valorização de ações são mensurados, utilizando-se a fórmula Black-Scholes. Variações de mensuração incluem preço das ações na data de mensuração, o preço de exercício do instrumento, a volatilidade esperada (baseada na média ponderada volatilidade histórica, ajustada para mudanças esperadas devido à informação disponível publicamente), a vida média ponderada dos instrumentos (baseada na experiência histórica e no comportamento geral do titular de opção), dividendos esperados e taxa de juros livres de risco (baseada em títulos públicos). Condições de serviço e condições de desempenho fora de mercado inerentes às transações não são levadas em conta na apuração do valor justo.

(e) Derivativos

O valor justo de contratos de câmbio a termo é calculado pelo valor presente, por meio da utilização de taxas de mercado, que são auferidos nas datas de cada apuração.

O valor justo de contratos de swaps de taxas de juros é baseado nas cotações de corretoras. Essas cotações são testadas quanto à razoabilidade através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se taxas de juros de mercado para um instrumento semelhante apurado na data de mensuração. Os valores justos refletem o risco de crédito do instrumento e incluem ajustes para considerar o risco de crédito da entidade e contraparte quando apropriado.

25.3. Instrumentos financeiros Derivativos - *hedge*

(a) Política de Contratação de Derivativos

Com o objetivo de proteger o patrimônio à exposição de compromissos assumidos em moeda estrangeira, a companhia desenvolveu sua estratégia para mitigar tal risco de mercado. A estratégia, quando aplicada, é realizada para reduzir a volatilidade do fluxo de caixa desejável, ou seja, a manutenção do desembolso do recurso planejado.

A Mills acredita que o gerenciamento de tais riscos é primordial para apoiar sua estratégia de crescimento sem que possíveis perdas financeiras reduzam o seu resultado operacional, visto que, a companhia não almeja obter ganhos financeiros através do uso de derivativos. A gestão dos riscos em moeda estrangeira é feita pela Gerência e Diretoria Financeiras, que avaliam as possíveis exposições a riscos e estabelecem diretrizes para medir, monitorar e gerenciar o risco relacionado às atividades da Companhia.

Com base neste objetivo, a Companhia contrata operações de derivativos, normalmente swaps e NDF (*Non Deliverable Forwards*), com instituições financeiras de primeira linha (rating de risco de crédito brAAA - escala nacional, Standard & Poor's ou similar), para garantir o valor comercial acordado no momento do pedido do bem a ser importado. Da mesma forma, contratos de swaps ou NDFs, devem ser contratados, para garantir o fluxo de pagamentos (amortização de principal e juros) de financiamentos em moeda estrangeira. Conforme o estatuto da companhia, qualquer contrato ou assunção de obrigação cujo montante exceda R$10.000 (dez milhões de reais) deve ser aprovado pelo conselho de Administração, salvo se previsto no Plano de Negócios. Para valores inferiores a R$100 (cem mil reais), com prazo inferior a 90 dias, não se faz necessário a contratação de operações de *hedge*. Os demais compromissos devem ser protegidos contra a exposição cambial.

As operações de swaps e NDFs são realizadas para converter para reais os compromissos financeiros futuros em moeda estrangeira. No momento da contratação dessas operações a companhia minimiza o risco cambial igualando tanto o valor do compromisso quanto o período de exposição. O custo da contratação do derivativo está atrelado à taxa de juros, normalmente ao percentual do CDI (certificado de deposito interbancário). Os swaps e NDFs com vencimento inferior ou posterior ao vencimento final dos compromissos podem, ao longo do tempo, serem renegociados de forma que seus vencimentos finais se igualem - ou se aproximem - do vencimento final do compromisso. Sendo assim, na data de liquidação, o resultado do swap e do NDF poderão compensar parte do impacto da variação cambial da moeda estrangeira frente ao real, contribuindo para estabilizar o fluxo de caixa.

Por se tratarem de derivativos, o calculo da posição mensal é feito conforme a metodologia do valor justo, e são avaliados calculando o seu valor presente por meio da utilização de taxas de mercado que são impactadas nas datas de cada apuração. Essa metodologia, amplamente empregada, pode apresentar distorções mensais em relação à curva do derivativo contratado, entretanto, a companhia acredita que essa metodologia é a melhor a ser aplicada, pois mensura o risco financeiro caso seja necessário a liquidação antecipada do derivativo.

O monitoramento dos compromissos assumidos e a avaliação mensal do valor justo dos derivativos permitem acompanhar os resultados financeiros e o impacto no fluxo de caixa, bem como, garantir que os objetivos inicialmente planejados sejam atingidos. O cálculo do valor justo das posições é disponibilizado mensalmente para o acompanhamento gerencial.

Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas operações de importações de equipamentos, no intervalo entre a colocação dos pedidos e a correspondente nacionalização, contra riscos de flutuação na taxa de câmbio, os quais não são utilizados para fins especulativos.

(b) Os derivativos podem ser resumidos conforme tabela a seguir:

	30/06/2013		
Tipo	Valor de referência (nocional)	Valor justo	Valores a receber/ a pagar
NDF	92.360	3.964	3.964
Compra a termo de Dólar Taxas contratadas 2,00 a 2,21 (USD)			
NDF	651	62	62
Compra a termo de Euro Taxa contratada 2,67 (EURO)	93.011	4.026	4.026

	31/12/2012		
Tipo	Valor de referência (nocional)	Valor justo	Valores a receber/ a pagar
NDF	152.868	(800)	(800)
Compra a termo de Dólar Taxas contratadas 2,05 a 2,15 (USD)			

(c) Metodologia de cálculo do valor justo dos derivativos

São avaliados pelo valor presente, à taxa de mercado, na data-base do fluxo futuro apurado pela aplicação das taxas contratuais até o vencimento. Para os contratos com limitador ou duplo indexador foram considerados, adicionalmente, a opção embutida no contrato de swap.

(d) Metodologia de cálculo da efetividade dos hedges

As operações de *hedge* (*swap*) da Companhia são realizadas com o intuito de buscar proteção contra as oscilações da moeda estrangeira de suas importações de máquinas e equipamentos. Tais operações são classificadas como *hedge accounting*.

A companhia comprova a efetividade desses instrumentos com base na metodologia "*Dollar offset*", que é comumente utilizada por participantes do mercado de derivativos. Tal metodologia consiste em comparar o valor presente, líquido de exposições futuras em moeda estrangeira, de compromissos assumidos pela Companhia, com derivativos contratados para tal proteção cambial.

Em 30 de junho de 2013, não houve ineficiência reconhecida no resultado decorrente das operações de *hedge* da Companhia.

(e) Ganhos e perdas no período

Haja vista o fato de que a Companhia comprova a efetividade das operações de *hedge accounting* (*swap*) realizadas, as perdas e os ganhos verificados nessas operações de derivativos são reconhecidos em contrapartida dos bens *hedgeados* (ativo imobilizado) como parte do custo inicial do bem no mesmo momento da contabilização do ativo. Em 30 de junho de 2013 o montante de R$3.090 foi transferido do patrimônio líquido e deduzido no custo inicial dos equipamentos.

A provisão para as perdas/ganhos não realizadas é reconhecida na conta de outros passivos/ativos, no balanço patrimonial, em contrapartida da conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido.

Em 30 de junho de 2013, o total dos ganhos não realizados com contratos futuros de moeda, reconhecido em "Outros resultados abrangentes", acumulado no Patrimônio Líquido dentro da rubrica Ajuste de avaliação patrimonial e relacionado a essas compras futuras previstas, era de R$2.884 (perdas não realizadas de R$300 em 2012). A previsão é de que as compras ocorrerão no próximo período, quando o valor então diferido no patrimônio líquido será incluído no valor contábil dos equipamentos importados.

(f) Derivativos embutidos

Todos os contratos com possíveis cláusulas de instrumentos derivativos ou títulos e valores mobiliários a serem realizados são avaliados pela Gerência Financeira em conjunto com a equipe jurídica, antes das assinaturas, para que haja orientação a respeito da realização eventual dos testes de efetividade, estabelecimento da política contábil a ser adotada e da metodologia para cálculo do valor justo.

A Companhia atualmente não detém contratos com derivativos embutidos em aberto.

(g) Valor e tipo de margens dadas em garantia

As operações existentes de derivativos de moeda estrangeira não exigem depósito de margem de garantia.

25.4 Análise de sensibilidade

Abaixo, segue o quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela administração, considerando um horizonte de três meses, quando deverão ser divulgadas as próximas informações financeiras contendo tal análise. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, nos termos determinados pela Comissão de Valores Mobiliários, por meio da Instrução nº 475/2008, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários II e III):

Dívida	Indicador	30/06/2013 Cenário I (provável)	Cenário II 25%	Cenário III 50%
BNDES	TJPL	25.829	26.152	26.475
Leasing	CDI	13.316	13.572	13.829
Debêntures				
1ª Emissão de debêntures	CDI	274.266	279.559	284.852
2ª Emissão de debêntures				
1ª Série	CDI	165.619	168.816	172.012
2ª Série	IPCA	121.458	123.432	125.405
		600.488	611.531	622.573
	Variação		1,84%	3,68%

Referência	Cenário I manutenção da taxa	Cenário II 25%	Cenário III 50%
CDI	7,72%	9,65%	11,58%
TJLP	5,00%	6,25%	7,50%
IPCA	6,50%	8,13%	9,75%
US$	2,22	2,77	3,32
Euro	2,88	3,60	4,32

A análise de sensibilidade apresentada acima considera mudanças com relação a determinado risco, mantendo constantes as demais variáveis, associadas a outros riscos.

26. SEGUROS

A Companhia mantém política de monitoramento dos riscos inerentes às suas operações. Por conta disso, a Companhia contrata seguros, cuja natureza e cobertura estão indicados a seguir até 30 de junho de 2013.

Natureza dos seguros	Importâncias seguradas (em milhares de reais)
Equipamentos Rental	606.429
Patrimonial	279.830
Responsabilidade civil	50.600
Responsabilidade civil de administradores	30.000
Veículos	2.497

27. TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

Em 30 de junho de 2013, a Companhia adquiriu a prazo R$63.691 em equipamentos com atividade de investimento não envolvendo caixa, portanto esse investimento não está refletido na demonstração dos fluxos de caixa (R$41.366 em 31 de dezembro de 2012).

Durante o período findo em 30 de junho de 2013, a Companhia declarou Juros sobre Capital Próprio no montante de R$20.421 líquido de Imposto de Renda.

Conforme descrito na nota 8, em 30 de junho de 2013 determinados ativos e passivos foram reclassificados em função dos impactos do Pronunciamento Técnico CPC 31.

28. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 10 de julho de 2013, a Companhia celebrou acordo para a venda de sua unidade de negócio Serviços Industriais para o FIP Leblon Equities Partners V, fundo gerido pela Leblon Equities Gestão de Recursos Ltda. O preço de venda, definido em 31 de maio de 2013, data base da negociação, foi de R$102.000, a serem pagos em moeda corrente nacional. Nessa mesma data, os ativos líquidos a serem transferidos totalizavam R$88.449. Conforme definido no contrato, tanto o preço de venda quanto os ativos líquidos serão ajustados até a data do fechamento. A venda está sujeita ao cumprimento de determinadas condições precedentes, dentre as quais a obtenção de aprovações governamentais.